

## BRITISH DREAM

Uma semana (de 9 a 15 de abril) cheia de peripécias e aventura, alegria e desafios, cansaço e amizade. Londres fica nos nossos corações e nós (dez alunos e uma professora) ficamos mais ricos.



Locais como Westminster não vamos esquecer assim como a sociedade londrina não esquecerá. As velas, as flores lembram-nos da turbulência que o nosso mundo enfrenta. Por isso, sentámo-nos para tentar compreender.



Foi fantástico demarcarmo-nos de uma audiência indiferente, questionando-se sobre o porquê de tanta alegria. Afinal “Portugal is number ONE” e nós fomos disso testemunhas.

Em Baker Street nem demos pelas três horas de fila, porque tínhamos muito para dizer, para partilhar. Percebemos que nos identificamos sempre com alguém, nem que esse alguém não passe de uma figura de cera.

Em Hyde Park, a visão de um esquilo é ocasião para gargalhar, e... depois... há aquele verde a perder de vista. O lago Serpentine saúda-nos e nós saudamo-lo.



E a correria no nosso amigo Tube endoidece-nos e faz-nos questionar o porquê de tanta pressa. Mas não se zanguem, nós encostamo-nos à direita!

Há que aproveitar o que é grátis e os museus lá estão, imponentes, grandiosos, pedinchando um donativo. Os dinossauros, o desenvolvimento das técnicas médicas, os quadros de Van Gogh, as múmias, tudo lá está, sereno, aguardando...





Piccadilly Circus, Covent Garden, Portobello Road, Harrods, locais que nos fazem desejar ter muito para gastar. É o consumo desenfreado e o desejo de trazer muitas recordações. Temos mesmo de ficar pelo desejo!



E os artistas de rua a deslumbrar-nos com os seus espetáculos, quer seja no Metro, quer seja na Tate Modern, em frente à National Gallery e em Covent Garden. Quem resiste a dar uma moeda, por mais pequena que seja?



Muitos portugueses, muitas nacionalidades, um único objetivo: conhecer, celebrar a vida e a comunicação. E o nosso amigo Sean...



E, à noite, a nossa confortável pousada estava à nossa espera. De manhã, o pequeno-almoço recheado dava-nos energia para o dia que se aproximava.



E os dias passaram a correr. Este relato fica incompleto. Incompleto porque não menciona todos os locais visitados, mas sobretudo porque não transmite o espírito de grupo que se criou. Uma semana que vai ficar nos nossos corações, porque acima de tudo, celebrou-se a AMIZADE.